



Políticas Sociais no Município de Montes Claros-MG: A Operacionalização das Ações Através das ONG's

Maria Santana Silva Santos, Suéle Gonçalves de Souza, Silvia Gomes Rodrigues, Gilmar Ribeiro dos Santos

Introdução

Ao tratarmos de políticas sociais, adentramos a temas como a redução das desigualdades e da pobreza e o acesso a padrões mínimos de sobrevivência como principais desígnios. O interesse público com relação aos problemas associados ao bem-estar e a desigualdade tem crescido, especialmente considerando as grandes disparidades sociais e a exclusão social. No contexto das políticas sociais, a exclusão social é um problema que envolve não só o governo como a sociedade em geral. Segundo Fleury [1] a exclusão social - condição que sempre existiu e com a qual a sociedade pôde conviver como natural - aparece como questão social, isto é, um problema que demanda uma resposta por parte do governo e da sociedade. O desempenho de políticas sociais no âmbito das ONG's é uma maneira pela qual, instituições sem fins lucrativos, executam ações que visam atender a parcela da população que se encontra marginalizada, sendo assim, são desenvolvidas estratégias e projetos que vão de encontro as necessidades desse público alvo. Como escreveu Esping-Anderson [2], mudar o foco da pura "necessidade" para os "recursos" necessários para os quais as pessoas possam maximizar suas capacidades. O presente estudo é fruto do projeto de pesquisa financiado pelo CNPq, intitulado "O Lugar das Políticas Sociais: O Nível Municipal, Articulação Interníveis e Capacidade de Inovação em Municípios Selecionados de Minas Gerais e São Paulo" e tem como objetivo apreender a capacidade das ONG's de operacionalizar ações sociais de forma autônoma e inovadora no município de Montes Claros-MG, particularmente o Centro de Agricultura do Norte de Minas (CAA/NM) que exerce a *solidariedade e a sustentabilidade no sertão dos Gerais*.

Material e métodos

A pesquisa utiliza instrumentos da metodologia qualitativa: a pesquisa bibliográfica no intuito de proporcionar arcabouço teórico para análise; levantamento de informações por meio de visita *in loco* às instituições envolvidas em ações locais (secretarias, órgãos da administração direta e indireta, ONG's e similares) no município em questão, bem como pesquisa documental. Ademais, cabe ressaltar que a pesquisa se encontra em andamento, o que nos permite trazer informações empíricas somente de instituições que puderam ser visitadas, com respaldo ao Centro de Agricultura do Norte de Minas.

Resultados e Discussão

Nas discussões sobre políticas sociais, um tema bastante abordado é o da transformação social, nesse sentido vislumbramos o papel das ONG's enquanto transformadoras da realidade social, as funções destas instituições envolvem acolhimento, fortalecimento da luta dos pobres, valorização e promoção social dentre outras.

O município de Montes Claros-MG possui um considerável número de ONG's em atuação. No intuito de apreender informações institucionais e organizacionais relativas à tomada de decisões, meta, alocação dos recursos etc. foi realizado no período de março a julho de 2015, contato com atores correspondentes das seguintes ONG's: Associação de Pais e Amigos Especiais (APAE); Casa Santa Bernadete; Lar Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (ORFANATO); Associação dos Deficientes de Montes Claros (ADEMOC) e Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas.

O CAA/NM foi a instituição, dentre as selecionadas, onde foi possível vislumbrar um elevado grau de autonomia institucional, enorme capacidade de propor inovações e formalidade no desempenho das condutas, dessa forma, o CAA/NM forneceu informações que possibilitaram a identificação da operacionalização de políticas sociais, objetivada nesse estudo.

O CAA/NM é uma organização não governamental, com sede em Montes Claros-MG, composta por mais de 100 profissionais contratados na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o corpo técnico abrange profissionais da área social (Assistentes Sociais e Cientistas Sociais), Agrônomos (as), Geólogos (as), Biólogos (as), Historiadores,



Pedagogos, diretor fiscal dentre outros. A discussão da instituição gira em torno do desenvolvimento rural, no aspecto ligado ao campo dos direitos humanos, nesse sentido, o acesso à água, alimentação, educação, saúde e a terra são direitos humanos importantes e imprescindíveis. A ONG discute ainda agroecologia e sustentabilidade como base para o desenvolvimento, e sua missão principal é a busca pelo protagonismo e autonomia das famílias e comunidades tradicionais.

As fontes de financiamento da instituição ocorrem em três eixos, que são as doações (cooperação internacional e recursos nacionais privados), transferências voluntárias (recursos públicos) e prestações de serviço (entidades privadas e órgãos públicos).

Em relação às decisões, a instância máxima para esse processo é a assembleia geral realizada pela instituição, dessa forma, apesar de ter apoio da cooperação internacional, por exemplo, as decisões são tomadas internamente, excluindo assim, a possibilidade de que qualquer ente externo à ONG possa decidir ou mandar dentro da instituição. No estatuto do CAA/NM, o artigo 13 diz o seguinte: “a assembleia geral é a instância máxima decisória do CAA/NM, sendo constituída pelos associados com direito à palavra e ao voto”. Importante salientar que a composição do quadro de associados do CAA/NM observa a porcentagem mínima de 70% (setenta por cento) de representantes de povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares.

Os projetos desenvolvidos atualmente pelo CAA/NM envolvem as seguintes diretrizes: campo da cidadania da criança e do adolescente, que trata do direito de ser criança e projeto ligado a violação de direito da criança e do adolescente; programa de formação de jovens (campo da agroecologia e da cidadania) é uma atividade produtiva na comunidade; projetos ligados à convivência com o semiárido (captação de água da chuva para produzir alimentos e para beber); assistência técnica de acompanhamento às famílias; projeto de apoio jurídico aos povos de comunidades tradicionais e auxílio prestado às cooperativas para venderem melhor seus produtos.

O CAA/NM é uma ONG que além de prestar serviços socioassistenciais, busca gerar estratégias para que a população que se encontra fragilizada, possa realizar seu processo emancipatório.

Considerações Finais

É notório que o CAA/NM desempenha suas ações de forma autônoma e inovadora, visando acima de tudo possibilitar ao seu público alvo o acesso a padrões mínimos de sobrevivência. Padrões mínimos que garantam a sobrevivência da população que se encontra à margem da sociedade é fator primordial no que tange ao papel das políticas sociais. As ações operadas pelo CAA/NM objetivam transformar a realidade social problemática de pessoas/comunidades que não possuem capacidades próprias de atingir seus objetivos e que encontram dificuldades para alcançar seus direitos.

Referências

- [1] FLEURY, Sonia (2003). Políticas Sociais e Democratização do Poder Local. In: VERGARA, Silvia; CORREA, Vera Lúcia de A. (Org.). **Propostas Para uma Gestão Pública Municipal Efetiva**. Rio de Janeiro, Editora FGV. de Janeiro, v. 27, n. 4, abr. 2011.
- [2] ESPING-ANDERSON, Gösta (2000). **Social indicators and elfare monitoring** . UNRISD Programme Paper n° 2, may 2000.